



RESOLUÇÕES APROVADAS

XI Congresso Estadual do CPERS

26, 27 e 28 de maio | Bento Gonçalves | RS

CONJUNTURA INTERNACIONAL

A crise do capitalismo iniciada em 2008 desencadeou soluções violentas, excludentes e destrutivas em todo o mundo, acompanhadas pela adesão desavergonhada ao fascismo. A ascensão chinesa, a guerra na Ucrânia e a resistência latino-americana são situações relevantes. O sindicalismo deve elevar a consciência da categoria e oferecer uma análise crítica e propositiva aos educadores para avançar na luta anticapitalista e antifascista em defesa da democracia.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

CONJUNTURA NACIONAL

Lula foi eleito pela mobilização popular dos trabalhadores, com apoio de uma frente ampla. Em 5 meses o governo adotou medidas positivas: o aumento do SM, a ampliação da isenção do IR, 14,95% do piso, o fim da PPI dos combustíveis, a lei do “trabalho igual, salário igual”, e retirada de empresas da lista de privatizações, apesar de positivo precisamos de mais para melhorar a vida do povo. A composição do tipo frente ampla traz limitações ao governo e a maioria do Congresso é um obstáculo. É na luta que vamos reaver direitos perdidos, cobrando do governo o atendimento da pauta da classe.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

ORÇAMENTO: A PRIORIDADE É O POVO

No final de 22, a PEC de Transição que garantiu recursos para programas sociais também impôs o envio de um pacote de regras fiscais em substituição a EC 95. O novo teto é menor que o aumento real dos governos Lula e Dilma. O relator na Câmara ainda propõe contingenciar despesas em caso de descumprimento, mas defendemos que as demandas da população devem ser prioridade no orçamento para cumprir tudo o que o povo espera.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

CONJUNTURA ESTADUAL

É preciso construir a maior unidade possível com os(as) servidores(as) públicos(as) estaduais para desmascarar este governador. Organizar uma campanha de denúncias, mostrando toda a sua crueldade, a sua política de destruição dos direitos e do patrimônio público. O papel do CPERS será fundamental nesta tarefa política, o sindicato tem que se colocar como um dos porta-vozes do movimento contra Eduardo Leite, pois, se não usar a sua força para enfraquecer este inimigo de classe, a categoria vai se sentir cada vez mais enfraquecida para reagir e se mobilizar.

**TESE 3 – Construção Socialista e Apoiadores(as) e Campo da direção-
ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL**

EDUCACIONAL

O debate nas escolas, as mobilizações de rua, a disputa da versão das educadoras e educadores e especialistas em educação precisam ter a força necessária para divulgar o que significa o NEM projeto de direita para a educação. No entanto, entendemos que o nosso Congresso deve votar uma resolução declarando a Secretária de Educação, Raquel Teixeira, como a principal representante dos empresários que querem destruir a educação pública do RS. Para fortalecer a luta contra o NEM dos empresários, FORA Raquel!

No XI CONGRESSO DO CPERS, propomos a Revogação do Novo Ensino Médio (NEM) e da nova BNCC e instituímos um amplo debate nas comunidades escolares, universidades públicas e comunitárias e a sociedade como um todo para denunciar o caráter privatista e gerencialista do NEM e também construirmos juntos um NEM e BNCC que respeite autonomia de um projeto político pedagógico e que leve em conta onde o alunado está inserido suas características locais e especificidades.

No XI CONGRESSO DO CPERS, propomos rever as disciplinas que asseguram a língua materna aos povos indígenas e o estudo da cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas da rede estadual através da comissão de educação do CPERS. E também, cobrar do governo Leite pela omissão das estruturas precária das escolas indígenas.

NO XI CONGRESSO DO CPERS, propomos através da comissão de educação do CPERS lutar pela manutenção das escolas de jovens e adultos no ensino noturno respeitando a disponibilidade de tempo dos estudantes que não podem cursar o período integral por motivos de trabalho.

NO XI CONGRESSO DO CPERS, propomos através da comissão de educação do CPERS cobrar o respeito a EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO parte do governo LEITE com a manutenção das escolas e que leve em conta condições de locomoção, infraestrutura e também a comunidade rural e sempre pensar na melhoria das condições de vida do alunado.

**TESE 3 – Construção Socialista e Apoiadores(as) E Campo da direção-
ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL, Avante e Escola do Povo**

BALANÇO DA DIREÇÃO

O CPERS faz a resistência contra os ataques do governo. Leite atacou nosso plano de carreira, tentando diminuir a diferença de 100% para 7% entre os níveis de 1 a 6, a greve garantiu aumentar de 7% para 30% e manter na lei, a diferença entre os níveis. Com a campanha Escolas Fechadas, Vidas Preservadas, muitas vidas foram salvas. Denunciou o sucateamento e abandono das escolas. Lutou pela inclusão dos funcionários no pagamento dos índices do piso utilizando o FUNDEB. Conseguimos a insalubridade para os todos os funcionários da manutenção e merenda. Seguimos a luta contra o NEM.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

CENTRAL SINDICAL

A luta estadual e nacional é necessária e urgente. Pautas como a derrubada da reforma administrativa, o fim do desconto previdenciário dos aposentados e a revogação da reforma trabalhista e previdenciária são questões que impõem a necessidade de uma forte mobilização. Nesse sentido fica evidente a necessidade de estarmos juntos a uma central que unifique os trabalhadores na luta.

Defendemos a filiação do CPERS a Central Única dos Trabalhadores - CUT, por sua amplitude, força, capilaridade e capacidade de juntar forças na luta pela restituição de nossos direitos.

ArtSind, CSD, CIL, AVANTE, ESCOLA DO POVO

REFORMA ESTATUTÁRIA

Realizar uma reforma estatutária, para normatizar de forma mais ampla a organização sindical e preencher lacunas existentes, como, por exemplo, duração de mandato, não a proporcionalidade, direção com definição dos cargos de todos os diretores, instalação de comissão de ética, etc.

ArtSind, CSD, CIL, AVANTE, ESCOLA DO POVO

ESPECÍFICAS

→ APOSENTADOS(AS)

Os aposentados do RS têm sofrido ataques sem precedentes ao longo da última década. O CPERS deve continuar buscando a valorização e recuperação dos direitos perdidos: dentro do plano de carreira (triênios, quinquênios, promoções), manutenção do IPE Saúde público e solidário, reajustes dignos de profissionais. Também manter o aposentado integrado com a sociedade e a cultura faz parte de um trabalho que deve continuar sendo desenvolvido pelo sindicato.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ FIM DO DESCONTO DA PREVIDÊNCIA DOS APOSENTADOS

Acabar com o desconto da previdência, que é um confisco de salários de quem não irá mais se aposentar. E pressionar o STF pela continuidade do julgamento do fim do desconto previdenciário dos aposentados, política nefasta dos governos Bolsonaro e Leite.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ FUNCIONÁRIOS(AS)

Com um básico de 657,97 (40h) os funcionários representam 90% dos piores salários do RS. A perda inflacionária já chega a 54,32%. Os 6% de reajuste foram descontados do completo significando 0 no contracheque. O governo desconhece

que os funcionários podem ser pagos pelo FUNDEB, que teve sobra de 431 milhões em 2022 e o custo dos 14,95% para os funcionários seria de apenas 75 milhões. Enquanto o governo defende a terceirização, seguimos a luta por concurso público. Continuamos a luta, junto a CNTE, pelo piso nacional para funcionários de escolas.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ IPE SAÚDE

Os últimos 2 governos parcelaram e congelaram salários, o que congelou também a receita do IPE e impediu a atualização os serviços médicos ofertados aos segurados, bem como de corrigir os honorários médicos e hospitalares. É necessário que sigamos na luta por uma política salarial séria que reponha as perdas inflacionárias dos servidores e que garantirá o aumento das receitas do IPE Saúde impedindo que os segurados paguem a conta, que é de culpa do governo. O IPE Saúde é imprescindível na assistência à saúde de 10% da população gaúcha e deve continuar sendo público e solidário.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ PCDs EXISTEM E RESISTEM

O sindicato deverá manter cadastro específico de educadores/as PCDs. Promover meios de informar a todos os educadores sobre as atualizações acerca do enquadramento das patologias/condições que permitam o reconhecimento formal das deficiências, orientando os educadores sobre os procedimentos adequados para o exercício dos direitos privativos aos PCDs.

Promover a criação e manutenção de um comitê de educadores formado por membros da categoria PCDs e por outros membros com formação específica, experiência em educação inclusiva com pesquisadores ativos ou com especial interesse no tema. Produzir e reproduzir conteúdos afins, em áudio, vídeo ou por qualquer meio disponível. Manifestar apoio, desagravo ou repúdio a fatos e acontecimentos de ampla repercussão, desde que pertinentes à natureza de seu tema. Realizar palestras e debates, entrevistas e outros eventos que atendam ao propósito de sua existência. Promover a escuta da pessoa com deficiência e rede de apoio.

ASSINAM:

MLS – Rejane de Oliveira e demais companheiras(os)

DL – Andrea Ortiz e demais companheiras(os)

CEDS – Christiane Gomes e demais companheiras(os)

COMBATE – Matheus Schneider e demais companheiras(os)

INDEPENDENTES – Vanessa Tschechotzky, Jonathan Saldanha, Dênia Goulart e demais companheiras(os)
ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ SAÚDE DO(A) TRABALHADOR/A

A sobrecarga de trabalho dos/as trabalhadores/as em educação que é imposta pela SEDUC, vem acarretando no adoecimento emocional, psicológico e fisiológico. Somando o excesso de trabalho e a falta de reposição salarial, muitos são levados a desempenharem tripla ou quádrupla jornada, para garantir a sobrevivência. Tendo isso em vista, é importante que o CPERS siga pressionando a SEDUC para que implemente, uma assessoria multiprofissional em saúde, para oferecer atendimento preventivo a esses trabalhadores/as.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ CONCURSO

O CPERS, na elaboração da última constituição, lutou pela inclusão de só poder entrar no serviço público através de concurso público. Nossa luta por concurso público continua. O sindicato, inclusive, ofereceu curso preparatório gratuita para todos os sócios se prepararem para ser aprovado. Devemos exigir mais concurso público, que atenda às necessidades das escolas. Concurso para professores e funcionários. É a forma de podermos garantir direitos iguais para os trabalhadores que desenvolvem os mesmos trabalhos.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ CONDIÇÕES DE TRABALHO

Através de caravanas realizadas pelas escolas do estado, foram levantadas diversas questões como: problemas estruturais, falta de recursos humanos adequados, ausência de materiais didáticos e tecnológicos necessários para o ensino efetivo. Constatamos ainda falta de investimentos em infraestrutura e manutenção. Ressaltamos também a sobrecarga de trabalho dos professores e funcionários o que é, sem dúvida, a principal razão do adoecimento físico e mental dos/as trabalhadores/as em educação. Devemos seguir a luta para mudar essa realidade.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ MUNICIPALIZAÇÃO

Propomos seguir a luta pela não municipalização das escolas de ensino fundamental e orientamos as escolas ameaçadas de municipalização a se organizarem na comunidade escolar, como forma de unir forças para que esse processo não vá adiante. Municipalização não é a solução!

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ TERCERIZAÇÃO

O DIEESE aponta que em 2020, a terceirização de mão de obra nas áreas de limpeza e higiene, serviços de apoio, serviços gerais, vigilância e zeladoria, representava em média 13 milhões/ano. Isso é a precarização do serviço público e uma forma de impedir a realização de concurso público. As denúncias sobre as empresas que burlam os direitos trabalhistas mais básicos: salário, vale transporte e alimentação, explodem todos os dias. Já denunciemos ao ministério público do trabalho e devemos seguir insistindo para uma fiscalização mais dura sobre as empresas.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ CONTRATADOS

Construir um GT com representações das(os) contratadas(os), da direção do Sindicato e apoio técnico para elaborar uma proposta que aponte a garantia de direitos trabalhistas para estas(es) educadoras(es) (professoras(es) e funcionárias(os) de escola). Realizar um Encontro Estadual, antecedido de encontros regionais, para aprovar a proposta e debater formas de mobilização que nos permitam disputar esta proposta com o governo.

TESE 3 – Construção Socialista e Apoiadores(as) E Campo da direção-

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ ANTIRACISTA

O racismo no mundo do trabalho é uma realidade a ser combatida. Obteve-se avanços a partir da implementação de políticas afirmativas nos governos de Lula e Dilma, porém o racismo se reinventa e a luta antirracista é sempre necessária. Sobre educação antirracista é necessário instituímos práticas antirracistas e por isso a necessidade urgente de identificarmos a representação negra, estabelecendo pesquisas quantitativas, exigindo o cumprimento das Leis 10.639 e 11.645, incluindo em todos os documentos um item importante para a construção de políticas específicas: o quesito raça-cor.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ GENERO

Desde o golpe em 2016, houve de forma muito evidente o avanço do conservadorismo e o desmonte de políticas públicas, que atendiam as mulheres. A reforma trabalhista e da previdência, e a pandemia, agravaram um cenário já muito difícil, nos levando a um cenário com índices de violência, de cerca de 50 mil mulheres sofrendo de violência por dia em 2022, onde as mulheres negras são as mais atingidas. Tendo esses dados em vista, e com Lula implantando políticas pra reverter retrocessos, é cada vez mais urgente e necessário seguir na luta por igualdade e proteção das mulheres.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ DIREITOS HUMANOS SÃO DIREITOS LGBTI+

No governo Bolsonaro cresceram os discursos de ódio, se diminuíram os financiamentos para políticas públicas, e aumentaram as tentativas de criminalizar as expressões de identidades LGBTQIAP+, levando ao crescimento nos homicídios e altos índices de discriminação no mercado de trabalho. Com a eleição de Lula e a criação do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAP+ traz esperança, mas ainda há muito a ser feito para alcançar a igualdade de direitos. É preciso mobilização e luta da sociedade para combater a discriminação e garantir direitos.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Os recentes ataques às escolas exigem uma discussão na sociedade e nos poderes públicos. Grupos nazifascistas do país, se comunicando através de redes sociais, sem controles legal, organizavam e planejavam ataques as escolas. O CPERS Sindicato, acompanhando e se inteirando do que está acontecendo nas escolas, exige do governo uma política de segurança e medidas de proteção da comunidade escolar. Essas ações devem seguir no sentido de sensibilizar, promover a cultura da paz, com recursos pedagógicos e suporte psicológico.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ INCLUSÃO REAL

A inclusão de alunos nas escolas públicas é um processo fundamental para garantir que todas as crianças e jovens tenham acesso à educação de qualidade,

independentemente de suas condições sociais, econômicas, culturais ou de saúde. Para que a inclusão seja efetiva, é necessário que as escolas públicas estejam preparadas para receber alunos com necessidades educacionais especiais, como aqueles com deficiências físicas, intelectuais, sensoriais, transtornos de aprendizagem, entre outras condições. A inclusão é muito mais séria do que o dito nos discursos governamentais. Ela passa por entender que cada estudante é único, dessa forma a inclusão exige trabalhadores e trabalhadoras em educação preparados para tal. É necessário incluir os excluídos pela raça, classe e gênero. Desde muito pequenos, crianças de todas as idades já revelam suas histórias de vida e necessitam de acolhimento, tanto dos educadores como também dos agentes educacionais.

TESE TLS/MES E ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL

→ MEIO AMBIENTE

O Brasil viveu os últimos 04 anos de intensos e criminosos ataques ao meio ambiente, desmatamento, queimadas, ocupação de terras indígenas e um descontrole e falta de fiscalização no uso de agrotóxicos na agricultura foram práticas recorrentes nesse período, principalmente no agronegócio, inclusive desmantelando-se órgãos de fiscalização, como o IBAMA e o INPE. Cabe ressaltar, que o CPERS – Sindicato, junto com a categoria esteve atento e denunciando através de notas e publicações a destruição do meio ambiente, especialmente o desmatamento da floresta amazônica.

ArtSind, CTB, CSD, PÓ DE GIZ, MTPE, CIL E TESE TLS/MÊS

→ MÚSICA, TEATRO, DANÇA E ARTES VISUAIS NA ESCOLA

O ensino de música nas escolas brasileiras é uma política pública regulamentada por lei desde 2008, embora ainda não tenha sido implementada na maioria dos espaços educacionais públicos. A legislação que inclui a disciplina no currículo obrigatório, é a lei 13.278 de maio de 2016. Hoje, além dela, teatro, dança e artes visuais também são matérias obrigatórias. A lei também estabelece que o ensino da música deve ser oferecido de forma articulada com as demais disciplinas, integrando os aspectos teóricos e práticos da música. Além disso, a lei prevê a formação de professores capacitados para o ensino da música, o acesso aos instrumentos musicais e materiais didáticos adequados, e a promoção de atividades extracurriculares relacionadas à música. A prática da capoeira possibilita a utilização de instrumentos musicais, o canto, a musicalidade e a expressão corporal relacionadas à cultura afro-brasileira, e à ancestralidade.

TESE TLS/MES

PLANO DE LUTAS

TODOS OS PLANOS DE LUTA SERÃO LEVADOS PARA O CONSELHO GERAL E LÁ SERÁ DELIBERADO.